Quarta-Feira, 06 de Agosto de 2025

Governo de Mato Grosso não financiará reconstrução do Shopping Popular após incêndio

O governador Mauro Mendes (União) afirmou que o Governo de Mato Grosso não utilizará recursos públicos para a reconstrução do Shopping Popular, que foi completamente destruído por um incêndio há uma semana. Durante uma coletiva nesta terça-feira (23), Mendes destacou que, em vez de usar verbas estatais, uma linha de crédito especial será criada pela agência de fomento Desenvolve MT para auxiliar os comerciantes do camelódromo na recuperação de seus estoques.

“Alguém alugava aquilo, ganhava dinheiro, alguém arrendou aquele estacionamento e estava ganhando dinheiro. Não pode o Poder Público ir lá agora e socorrer, no exercício da sua profissão, quem ganhava dinheiro”, declarou Mendes, enfatizando a necessidade de prudência na utilização de dinheiro público em situações de calamidade.

Mendes mencionou ainda que “informações preocupantes” surgiram após a destruição do prédio, sem especificar detalhes. No entanto, ele destacou a ausência de sprinklers, dispositivos essenciais para o combate a incêndios, no local. “O prédio, quem construiu e alugava, não tomou algumas providências que deveriam ser tomadas. Já existia a determinação de colocar sprinkler ali e não foi atendido. Precisamos tratar isso com um pouco mais de cautela”, afirmou o governador.

O Shopping Popular era administrado pela Associação de Camelôs do Shopping Popular, presidida pelo ex-vereador Misael Galvão. A construção do prédio foi resultado de uma concessão pública durante o mandato de Mauro Mendes como prefeito de Cuiabá (2013-2016). Mendes lembrou que, apesar do terreno ser concedido, a edificação foi financiada com recursos privados. “O Shopping Popular é uma concessão feita à época. Nós fizemos a concessão da área para a construção, feita com dinheiro privado, não foi dinheiro público, porque era uma atividade privada”, explicou o governador.

A Polícia Civil e os bombeiros estão investigando as causas do incêndio, enquanto os comerciantes aguardam a implementação da linha de crédito prometida pela Desenvolve MT.